



**NOTAS ÀS CONTAS
JUNHO 2019**



UNIVERSITY OF CALIFORNIA
LIBRARY



BALANÇO

RUBRICAS		NOTAS	2019.06	2018.12 (reexpresso)
ATIVO				
Ativo não corrente				
43(s/432)+453-459	Ativos fixos tangíveis	5	5 741 638,64	5 787 196,71
42+452-459	Propriedades de investimento	6	26 607 351,80	26 607 351,80
44	Ativos intangíveis	7	751 476,23	695 841,29
412	Investimentos financeiros (método de equivalência patrimonial)	8	402 089,85	818 009,62
41-412	Outros Investimentos financeiros		500 598,36	358 842,27
27	Créditos a receber	12	675 000,00	
			34 678 154,88	34 267 241,69
Ativo corrente				
211+212-219	Clientes	9	1 312 493,20	1 246 266,89
	Sócios - SAMS		1 218 389,44	1 092 776,92
	Sócios - FPA		57 172,37	89 334,02
	Sócios - Turismo			
	Sócios - Sindicato		28 851,93	56 058,80
	Outros		8 079,46	8 097,15
228+2713	Adiantamentos a fornecedores		91 864,55	40 366,59
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11	3 292 871,72	3 025 521,78
231/2+238-239+2721+277/8-279+221	Outros créditos a receber	12	6 538 704,36	4 845 772,88
281	Diferimentos	13	89 946,77	189 943,75
1411+1421	Ativos financeiros detidos para negociação	14	123 971,75	976 014,32
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	15	7 171 952,96	7 103 905,17
			18 621 805,31	17 427 791,38
	Total do ativo		53 299 960,19	51 695 033,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
55	Reservas	16	26 318 539,64	24 118 195,13
56	Resultados transitados		2 791 423,80	4 976 376,00
57	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		-338 002,04	-338 002,04
818	Resultado líquido do período		134 929,36	15 392,31
	Total do fundo de capital		28 906 890,76	28 771 961,40
PASSIVO				
Passivo não corrente				
25+12	Financiamentos obtidos	18		880 126,68
				880 126,68
Passivo corrente				
221+222+225	Fornecedores	17	8 817 349,14	7 267 070,85
218+276	Adiantamentos de clientes		5 992,42	1 383,87
24	Estado e outros entes públicos	10	299 422,83	232 756,49
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11	188 546,87	116 370,59
25+12	Financiamentos obtidos	18		167 643,12
282	Diferimentos	13	6 514 007,79	5 564 206,82
231/8+2711/2+2722+277/8+211	Outras dívidas a pagar	19	8 567 750,38	8 693 513,25
			24 393 069,43	22 042 944,99
	Total do passivo		24 393 069,43	22 923 071,67
	Total do capital próprio e do passivo		53 299 960,19	51 695 033,07

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

		NOTAS	2019.06	2018.06 (não auditado)
Contribuições e Quotizações		20	26 048 081,69	24 286 216,96
+7221	Contribuições		21 741 763,16	20 272 452,62
72211	SAMS - Entidade Patronal		17 235 677,10	16 066 689,66
72212	SAMS - Sócio		4 506 086,06	4 205 762,96
+7222	Quotizações		2 844 609,92	2 673 211,11
+7223	Fundo Complementar de Saúde		1 380 408,61	1 302 353,23
+725	Beneficiários +25a		81 300,00	38 200,00
Atividade Sindical		21	-22 482 005,70	-19 773 308,06
-6111	Assistência na doença (SAMS)		-20 597 645,06	-18 258 898,50
-61111	Comparticipação - Faturação		-11 207 554,93	-9 467 863,91
-61112	Comparticipação - Direta		-6 947 010,68	-6 513 414,21
-61113	Farmácias		-2 301 508,70	-2 148 356,11
-61114->8	Subsídios		-141 570,75	-129 264,27
-6112	Fundo Privativo de Assistência		-1 880 360,64	-1 510 709,56
-61121->2	Direto/Complementar		-1 552 349,64	-1 328 707,56
-61123	Subsídios		-328 011,00	-182 002,00
-612	Atividade Sindical - outros		-4 000,00	-3 700,00
-62	Fornecimentos e serviços externos	22	-1 948 363,05	-1 563 977,27
-63	Gastos com o pessoal	23	-2 067 111,43	-1 615 200,36
-631-6351	Orgãos sociais		-318 382,38	-319 475,99
-632-6352/7-636/8	Pessoal		-1 748 729,05	-1 295 724,37
-651+7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
-65(s/651/2)+762(s/7621/2)	Outras imparidades (perdas/reversões)	24		500 000,00
+77-66	Aumentos/reduções de justo valor			
+785-685	Rendim./gastos em subsid., associadas e empr. conjuntos	25	399 998,93	
+78(s/785)+79162/9+792	Outros rendimentos e ganhos	26	475 859,97	332 008,98
-68(s/685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	27	-86 041,58	-48 771,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			340 418,83	2 116 968,41
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	-253 261,83	-241 988,14
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			87 157,00	1 874 980,27
+79(s/79162/9+792)	Juros e rendimentos similares obtidos	29	183 654,14	11 610,09
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	30	-5 897,84	-86 811,57
811	Resultado antes de impostos		264 913,30	1 799 778,79
812	Imposto sobre o rendimento do período		-129 983,94	
818	Resultado líquido do período		134 929,36	1 799 778,79

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

RUBRICAS	Reserva legal	Reserva Especial de Greve	Outras Reservas	Outras variações em fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido período	Total
Posição em 01-01-2018	2 525 944,97	8 125 944,97	12 500 000,00	-338 002,04	5 047 912,69	966 305,19	28 828 105,78
Alterações no período							
Aplicação do resultado líquido	96 630,52	869 674,67			-71 536,69	-966 305,19	-71 536,69
Outras alterações	96 630,52	869 674,67			-71 536,69	-966 305,19	-71 536,69
Resultado líquido do período						2 200 344,51	2 200 344,51
Resultado extensivo						1 234 039,32	2 128 807,82
Operações com instituidores no fim do período							
Outras operações							
Posição em 31-12-2018	2 622 575,49	8 995 619,64	12 500 000,00	-338 002,04	4 976 376,00	2 200 344,51	30 956 913,60
Reexpressão							
Outras operações						-2 184 952,20	-2 184 952,20
Posição em 31-12-2018 (reexpresso)	2 622 575,49	8 995 619,64	12 500 000,00	-338 002,04	4 976 376,00	15 392,31	28 771 961,40
Alterações no período							
Aplicação do resultado líquido	220 034,45	990 155,03	990 155,03		-2 184 952,20	-15 392,31	0,00
Outras alterações	220 034,45	990 155,03	990 155,03		-2 184 952,20	-15 392,31	0,00
Resultado líquido do período						134 929,36	134 929,36
Resultado extensivo						119 537,05	134 929,36
Operações com instituidores no fim do período							
Outras operações							
Posição em 30-06-2019	2 842 609,94	9 985 774,67	13 490 155,03	-338 002,04	2 791 423,80	134 929,36	28 906 890,76

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	2019.06	2018.06 (não auditado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	2 440 779,72	2 170 691,93
Pagamentos de subsídios	-7 938 472,65	-7 287 555,17
Pagamentos a fornecedores	-18 327 739,64	-14 694 479,83
Pagamentos ao pessoal	-1 208 134,23	-1 110 048,38
Caixa gerada pelas operações	-25 033 566,80	-20 921 391,45
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-63 589,36	-77 008,67
Outros recebimentos/pagamentos	25 525 136,35	23 119 482,53
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	427 980,19	2 121 082,41
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-121 763,54	-242 509,30
Ativos intangíveis	-153 262,68	-85 441,95
Investimentos financeiros		-297 000,00
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		
Outros ativos	853 659,46	299 500,00
Juros e rendimentos similares	141 807,42	8 359,20
Dividendos	151,52	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	720 592,18	-317 092,05
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-1 047 769,80	-547 619,04
Juros e gastos similares	-32 754,78	-93 244,94
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-1 080 524,58	-640 863,98
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	68 047,79	1 163 126,38
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	7 103 905,17	10 093 844,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 171 952,96	11 256 970,41

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (“Sindicato” ou “SNQTB”), com número de identificação fiscal 501.403.736, tem a sua sede na Rua Pinheiro Chagas, nº 6, 1050-177 LISBOA.

O Sindicato foi constituído por escritura pública, publicada no Diário da República de 9 de junho de 1983, tendo iniciado a sua atividade em 1984. Tem como objeto social a representação dos quadros e técnicos bancários, ligados por contrato de trabalho às instituições de crédito ou similares, que exerçam funções específicas da atividade bancária.

O programa SAMS/QUADROS foi aprovado em sede de negociação da revisão da contratação coletiva em julho de 1992, tendo sido publicada a referida revisão no Boletim de Trabalho e Emprego em 22 de agosto de 1992. O início de atividade ocorreu em 1 de janeiro de 1993, de acordo com a contratação e por força do Regulamento do SAMS/QUADROS, entretanto aprovado, sendo que a gestão do SAMS/QUADROS é exercida, por delegação da Direção do Sindicato, por um Conselho Diretivo. Este programa tem como objeto a proteção e assistência dos seus sócios na doença, na maternidade e noutras situações afins de caráter social.

As quantias estão expressas em Euros, exceto quando expressamente indicado de outra forma.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (“SNC-ESNL”), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual é parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Os normativos acima indicados mereceram as consequentes adaptações, em função das necessidades de relato financeiro, específicas, decorrentes das atividades desenvolvidas pelo SNQTB.

Não houve derrogações excecionais de disposições do SNC-ESNL, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados do Sindicato.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período comparativo findo em 30 de junho de 2018, no que respeita à Demonstração de Resultados, e com o período findo em 31 de dezembro de 2018, no que respeita ao Balanço.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do SNQTB de acordo com o SNC-ESNL.

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, o Sindicato adotou:



- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, e alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho;
- A Portaria nº 218/2015, de 23 de julho, que aprovou o Código de Contas;
- A Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, que aprovou os modelos das demonstrações financeiras a apresentar pelas Entidades do Setor Não Lucrativo (“ESNL”);
- O Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho, Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”).

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto na NCRF-ESNL, as políticas contabilísticas adotadas pelo Sindicato foram as que se seguem:

A) ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade. São depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo possa estar em imparidade.

As depreciações são calculadas numa base duodecimal pelo método das quotas constantes, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para a utilização para a finalidade pretendida, sendo a vida económica esperada a seguinte:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento Administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».



B) PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As Propriedades de Investimento estão mensuradas ao justo valor, de acordo com as determinações da “NCRF 11 – Propriedades de Investimento”, determinado na base de uma valorização anual efetuada por um avaliador independente, refletindo as condições de mercado à data do balanço.

Até 2016, estes ativos estavam registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Em 2018, da avaliação efetuada resultou que estes imóveis não se encontravam em imparidade e o diferencial entre o valor registado nas contas do Sindicato e a avaliação não era significativo, pelo que foi decidido manter os valores anteriormente registados.

C) ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. São amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo possa estar em imparidade.

As amortizações são calculadas numa base duodecimal pelo método das quotas constantes, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização e para a finalidade pretendida, sendo a vida económica esperada a seguinte:

Ativo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

D) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

As participações financeiras em associadas estão registadas pelo método da equivalência patrimonial, definindo-se como tal as entidades nas quais o Sindicato exerce uma influência significativa e que não são nem subsidiárias nem empreendimentos conjuntos. Para determinação do controlo ou influência significativa são levados em conta os interesses existentes à data tendo em conta potenciais direitos de voto.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a quantia escriturada dos investimentos:

- Foi aumentada ou diminuída para reconhecer a parte nos resultados das participadas depois da data da aquisição;
- Foi diminuída pelas distribuições de resultados recebidas;
- Foi aumentada ou diminuída para refletir, por contrapartida de capital próprio, alterações no interesse proporcional do Sindicato nas participadas resultantes de alterações nos capitais próprios destas que não tenham sido reconhecidas nos respetivos resultados.



Na mensuração destes investimentos foram ainda respeitadas as seguintes disposições relativas à aplicação deste método:

- As demonstrações financeiras das participadas já estavam preparadas, ou foram ajustadas extra contabilmente, de forma a refletir as mesmas políticas contábilísticas do Sindicato antes de poderem ser usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial;
- As demonstrações financeiras das participadas usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial reportam-se à mesma data das do Sindicato;
- Os resultados provenientes de transações “ascendentes” e “descendentes” entre o Sindicato e as suas associadas são reconhecidos nas demonstrações financeiras do investidor somente na medida em que correspondam aos interesses de outros investidores nessas associadas;
- Quando o valor do investimento fica reduzido a zero, as perdas adicionais são tidas em conta mediante o reconhecimento de um passivo sempre que o Sindicato incorre em obrigações legais ou construtivas. Quando posteriormente as associadas registam lucros, o Sindicato retoma o seu reconhecimento apenas após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

O Sindicato utiliza o modelo do justo valor para valorizar as participações financeiras em entidades cujos títulos são negociados publicamente e que não sejam subsidiárias, associadas nem empreendimentos conjuntos. As variações ocorridas no justo valor destas participações são reconhecidas em resultados.

O Sindicato utiliza o modelo do custo (que inclui custos de transação), líquido de perdas por imparidade, para participações financeiras em:

- Associadas nas quais não foi possível utilizar o método da equivalência patrimonial por existirem restrições severas e duradouras que prejudicam significativamente a capacidade de transferência de fundos para o Sindicato;
- Outras entidades nas quais não é obrigada a utilizar o método da equivalência patrimonial nem tem condições para determinar o justo valor de forma fiável, designadamente instrumentos de capital próprio em empresas não cotadas.

De acordo com o modelo do custo as participações financeiras são reconhecidas inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por perdas por imparidade, sempre que ocorram.

E) IMPARIDADES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O Sindicato avalia a imparidade destes ativos no final do ano sempre que existam indícios de que os mesmos possam estar em imparidade.

Sempre que existiu uma evidência objetiva de imparidade, o Sindicato reconheceu uma perda por imparidade na demonstração de resultados. Ao avaliar se existe indicação de imparidade são tidas em conta as seguintes situações, tendo em conta o tipo de ativos que o sindicato possui:

- Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;
- Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo;



- Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada;
- Significativa dificuldade financeira do emitente;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor.

Os movimentos relativos a estas imparidades são registados na Demonstração dos Resultados por Naturezas na rubrica de “Outras imparidades (perdas/reversões)”.

F) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, o mesmo é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais e de capitais sujeitos.

O Sindicato não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que as receitas provenientes da atividade sindical não estão sujeitas a tributação em IRC.

G) ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Esta rubrica inclui outros instrumentos financeiros detidos para negociação e são mensurados ao justo valor. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração do justo valor são reconhecidos nos resultados do período.

Um ativo financeiro está classificado como detido para negociação se for:

- Adquirido ou incorrido principalmente com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito curto;
- Parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados, que são geridos em conjunto e para os quais existe evidência de um modelo real recente de tomada de lucros a curto prazo;
- Um derivado (exceto no caso de um derivado que seja um instrumento de cobertura designado e eficaz).

H) OUTROS ATIVOS FINANCEIROS (NÃO MENCIONADOS ANTERIORMENTE)

Os outros ativos financeiros não incluídos nas alíneas anteriores podem classificar-se como segue:

- Empréstimos e créditos a receber;
- Investimentos detidos até à maturidade;
- Ativos financeiros disponíveis para venda.



No Sindicato estão registados apenas ativos classificados como “Empréstimos e contas a receber”.

Incluem-se nesta classificação os seguintes saldos:

- Clientes;
- Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros; e
- Outros créditos a receber.

Estes saldos estão mensurados, aquando do reconhecimento, de acordo com os critérios de mensuração de “Contribuições e quotizações” descritos na alínea L). Subsequentemente são mensuradas ao custo, líquido de perdas por imparidade, quando aplicável.

Incluem-se igualmente nesta classificação de ativos financeiros os Adiantamentos a fornecedores os quais são inicialmente mensurados ao justo valor e subsequentemente ao custo, deduzido de perdas por imparidade, quando aplicável.

No final do ano, o Sindicato avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existia uma evidência objetiva de imparidade, o Sindicato reconheceu uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro pode estar em imparidade tem em conta dados observáveis que chamem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira.

Os movimentos relativos a estas imparidades são registados na Demonstração dos Resultados por Naturezas na rubrica de “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”.

No final do exercício estes saldos representam o respetivo valor realizável líquido.

I) CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

J) FUNDOS PATRIMONIAIS

Em Reservas temos os seguintes itens:

- Reserva legal
- Reserva especial de greve
- Reserva F.C.S.
- Reserva especial de investimento



- Reserva para garantia de benefícios
- Reserva Fundação Social Bancária

Em Resultados transitados estão acumulados os resultados registados em períodos anteriores.

Em Ajustamentos em ativos financeiros estão reconhecidos os ajustamentos de MEP referente às entidades onde o Sindicato detém uma participação financeira.

K) PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a sua substância contratual, independentemente da forma legal que assumam, e podem classificar-se como segue:

- Passivos financeiros valorizados pelo justo valor através de resultados;
- Empréstimos bancários;
- Dívidas a pagar.

No Sindicato estão registados apenas passivos classificados como “Empréstimos bancários” e “Dívidas a pagar”.

Os Empréstimos bancários são valorizados pelo seu custo. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e reconhecidos na Demonstração dos Resultados por Naturezas na rubrica de “Juros e gastos similares suportados”, de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

Em dívidas a pagar incluem-se os seguintes saldos:

- Fornecedores;
- Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros; e
- Outras dívidas a pagar.

Estes saldos são inicialmente reconhecidos pelo seu valor nominal, que se entende corresponder ao seu justo valor e, subsequentemente, são registados ao custo.

L) CONTRIBUIÇÕES E QUOTIZAÇÕES

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade.



O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

M) ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados significativos.

N) JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADA A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As estimativas mais relevantes a 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão associadas a:

- Determinação do justo valor;
- Determinação de perdas por imparidade de ativos financeiros e não financeiros.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No decurso do exercício de 2018 o Sindicato efetuou um investimento num sistema de integração automática de faturação, através da parceria com uma entidade externa, Generix, com o objetivo de uma maior eficiência e rapidez na validação e integração da faturação emitida pelos fornecedores no que respeita a despesas com saúde dos seus associados.

Durante o exercício de 2019, detetou-se a falta de integração no sistema do Sindicato de um conjunto de faturas que respeitavam a exercícios anteriores, no montante de 2,2 Milhões de Euros, tendo-se procedido ao seu ajustamento com efeitos retrospectivos, efetuando-se uma reexpressão do resultado líquido de 2018 no montante acima referido. Os movimentos efetuados foram os seguintes:



	31-12-2018 (aprovado)	Aumentos	Reduções	31-12-2018 Reexpresso
Ativo não corrente	34 267 241,69			34 267 241,69
Ativo corrente	17 427 791,38			17 427 791,38
Total do ativo	51 695 033,07			51 695 033,07
Reservas	24 118 195,13			24 118 195,13
Resultados transitados	4 976 376,00			4 976 376,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	-338 002,04			-338 002,04
Resultado líquido do período	2 200 344,51		-2 184 952,20	15 392,31
Total do fundo de capital	30 956 913,60		-2 184 952,20	28 771 961,40
Passivo não corrente	880 126,68			880 126,68
Passivo corrente	19 857 992,79	2 184 952,20		22 042 944,99
Total do passivo	20 738 119,47	2 184 952,20		22 923 071,67
Total do fundo de capital e passivo	51 695 033,07	2 184 952,20	-2 184 952,20	51 695 033,07

Com referência a 30 de junho de 2019 não existem faturas de anos anteriores no sistema Generix por integrar.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e de doze meses findo a 31 de dezembro de 2018, foram os seguintes:

	Saldo 01-01-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Imparidades (Nota 24)	Saldo 30-06-2019
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	1 212 217,49				1 212 217,49
Edifícios e outras construções	5 062 066,97				5 062 066,97
Obras e benfeitorias em edifícios	364 832,30	92 889,54			457 721,84
Equipamento básico	1 764 200,82				1 764 200,82
Equipamento administrativo	1 975 139,10	28 874,00			2 004 013,10
Outros ativos fixos tangíveis	153 823,23				153 823,23
	10 532 279,91	121 763,54			10 654 043,45
Depreciações e perdas por imparidade					
Terrenos e recursos naturais	54 070,19				54 070,19
Edifícios e outras construções	1 621 887,46	79 377,89			1 701 265,35

(continua)



(continuação)

	Saldo 01-01-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Imparidades (Nota 24)	Saldo 30-06-2019
Equipamento básico	1 306 459,94	42 381,50			1 348 841,44
Equipamento administrativo	1 639 960,16	44 531,51			1 684 491,67
Outros ativos fixos tangíveis	122 705,45	1 030,71			123 736,16
	4 788 549,20	167 321,61			4 956 050,81
Valor Líquido	5 743 730,71				5 697 992,64

	Saldo 01-01-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Imparidades (Nota 24)	Saldo 31-12-2018
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	1 212 217,49				1 212 217,49
Edifícios e outras construções	5 062 066,97				5 062 066,97
Obras e benfeitorias em edifícios		364 832,30			364 832,30
Equipamento básico	1 764 200,82				1 764 200,82
Equipamento administrativo	1 817 930,74	157 208,36			1 975 139,10
Outros ativos fixos tangíveis	150 761,76	3 061,47			153 823,23
	10 007 177,78	525 102,13			10 532 279,91
Depreciações e perdas por imparidade					
Terrenos e recursos naturais	152 958,19			-98 888,00	54 070,19
Edifícios e outras construções	1 826 487,63	92 063,87		-296 664,04	1 621 887,46
Equipamento básico	1 080 528,06	225 931,88			1 306 459,94
Equipamento administrativo	1 530 515,45	109 444,71			1 639 960,16
Outros ativos fixos tangíveis	116 296,06	6 409,39			122 705,45
	4 706 785,39	433 849,85		-395 552,04	4 745 083,20
Valor Líquido	5 300 392,39				5 787 196,71

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Os movimentos ocorridos nas propriedades de investimento, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e de doze meses findo a 31 de dezembro de 2018, foram os seguintes:



	Saldo 01-01-2019	Aquisições / Dotações	Transferências	Justo Valor	Saldo 30-06-2019
Propriedades de investimento					
Libervita Alcabideche	15 170 000,00				15 170 000,00
Libervita Porto Santo	8 296 000,00				8 296 000,00
Libervita Porto - Campanhã	2 405 374,00				2 405 374,00
Loja R. Pedro Nunes, 23-C (letra A)	241 413,26				241 413,26
Loja R. Latino Coelho, 31 (letra B)	362 542,52				362 542,52
Escritório Coimbra, Piso 1-C	132 022,02				132 022,02
Propriedades de investimento em curso					
	26 607 351,80				26 607 351,80

	Saldo 01-01-2018	Aquisições / Dotações	Transferências	Justo Valor	Saldo 31-12-2018
Propriedades de investimento					
Libervita Alcabideche	15 989 000,00			-819 000,00	15 170 000,00
Libervita Porto Santo	7 678 151,05			617 848,95	8 296 000,00
Libervita Porto - Campanhã	2 432 500,00			-27 126,00	2 405 374,00
Loja R. Pedro Nunes, 23-C (letra A)			241 413,26		241 413,26
Loja R. Latino Coelho, 31 (letra B)			362 542,52		362 542,52
Escritório Coimbra, Piso 1-C			132 022,02		132 022,02
	26 099 651,05		735 977,80	-228 277,05	26 607 351,80

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e de doze meses findo a 31 de dezembro de 2018, foram os seguintes:

	Saldo 01-01-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo 30-06-2019
Ativos intangíveis					
Programas de computador	3 771 955,17	153 262,68			3 925 217,85
Propriedade industrial	396 865,46				396 865,46
	4 168 820,63	153 262,68			4 322 083,31
Depreciações e perdas por imparidade					
Programas de computador	3 451 638,10	93 659,07			3 545 297,17
Propriedade industrial	21 341,24	3 968,67			25 309,91
	3 472 979,34	97 627,74			3 570 607,08
Valor Líquido	695 841,29				751 476,23



	Saldo 01-01-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo 31-12-2018
Ativos intangíveis					
Programas de computador	3 581 825,50	192 038,67	-1 909,00		3 771 955,17
Propriedade industrial	64 339,67	332 525,79			396 865,46
	3 646 165,17	524 564,46	-1 909,00		4 168 820,63
Depreciações e perdas por imparidade					
Programas de computador	3 211 983,89	241 138,83	-1 484,62		3 451 638,10
Propriedade industrial	13 403,93	7 937,31			21 341,24
	3 225 387,82	249 076,14	-1 484,62		3 472 979,34
Valor Líquido	420 777,35				695 841,29

8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Sindicato detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

	30-06-2019	31-12-2018
Investimentos noutras empresas		
Dossier Novo Banco		
Ações:		
B. Internacional Funchal	43 863,41	43 863,41
Banco Espírito Santo	611 503,85	611 503,85
	655 367,26	655 367,26
Dossier BPG		
Ações:		
B. Português de Gestão	436 520,00	436 520,00
Dossier BANIF		
Ações:		
B. Internacional Funchal	12 274,96	12 274,96
Obrigações:		
Banif 2009-2019	600 000,00	600 000,00
	612 274,96	612 274,96

(continua)



(continuação)

	30-06-2019	31-12-2018
Outros		
Ações:		
SGF - S. Gest. Fundos Pensões	140 918,70	
Fundos:		
InovCapital Universitas (F.Capital Risco)	265 312,98	265 312,98
	406 231,68	265 312,98
Total dos investimentos noutras empresas	2 110 393,90	1 969 475,20
Fundo de Compensação do Trabalho	4 202,76	3 365,37
Perdas por imparidade acumuladas		
Participações de capital		
Banco Espírito Santo	-611 503,85	-611 503,85
B. Internacional Funchal	-56 138,37	-56 138,37
B. Português de Gestão	-346 356,08	-346 356,08
Obrigações		
Banif 2009-2019	-600 000,00	-600 000,00
	-1 613 998,30	-1 613 998,30
Total dos investimentos financeiros	500 598,36	358 842,27

O aumento dos investimentos financeiros resulta da venda de 135.000 ações da SGF - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, resultando numa diminuição da percentagem detida pelo Sindicato, pelo que este ativo foi transferido dos investimentos em associadas.

	30-06-2019	31-12-2018
Investimentos em associadas		
Ações/Quotas:		
SGF - S. Gest. Fundos Pensões		415 919,77
Mediação Independente de Seguros, Lda	8 170,79	8 170,79
Teorias Rotativas - SGPS, Lda	381 460,32	381 460,32
	389 631,11	805 550,88

(continua)



(continuação)

	30-06-2019	31-12-2018
Prestações suplementares:		
Mediação Independente de Seguros, Lda	12 458,74	12 458,74
Total dos investimentos financeiros em associadas	402 089,85	818 009,62

Os movimentos ocorridos nos investimentos em associadas ao MEP apresentam o seguinte detalhe:

	MIS	Teorias Rotativas	SGF	Total
Saldo a 01.01.2018	51 630,49		501 835,81	553 466,30
Redução de participação				
Aumento de participação		297 000,00		297 000,00
Outras Variações	-12 695,00			-12 695,00
Prestações suplementares	-18 722,34			-18 722,34
Resultado Líquido do Ano	416,38	84 460,32	-85 916,04	-1 039,34
Saldo a 31.12.2018	20 629,53	381 460,32	415 919,77	818 009,62
Redução de participação			-275 001,07	-275 001,07
Aumento de participação				
Outras Variações			-140 918,70	-140 918,70
Prestações suplementares				
Resultado Líquido do Ano				
Saldo a 30.06.2019	20 629,53	381 460,32		402 089,85

As entidades MIS e Teorias Rotativas não efetuam apresentação de contas com referência a 30 de junho. Desta forma, o Sindicato optou por não efetuar qualquer estimativa de aplicação de resultados, por considerar que o mesmo não será materialmente relevante para as demonstrações financeiras

9. CLIENTES

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:



	30-06-2019	31-12-2018
Sócios - Empréstimos SAMS	1 517 193,55	1 391 581,03
Sócios - Empréstimos FCS	69 830,08	101 991,73
Sócios - Empréstimos Turismo	4 947,56	4 947,56
Sócios - Empréstimos Sindicato	36 301,16	63 508,03
	1 628 272,35	1 562 028,35
Diversos	146,15	1 881,42
Sócios - Contencioso	16 218,11	16 259,21
Sócios - Acerto ATZ'z	14 851,02	14 537,34
Sócios - Cartão SAMS/Utente	6 415,00	4 970,00
	37 630,28	37 647,97
	1 665 902,63	1 599 676,32
Perdas por imparidades acumuladas		
Sócios - Empréstimos SAMS	-298 804,11	-298 804,11
Sócios - Empréstimos FCS	-12 657,71	-12 657,71
Sócios - Empréstimos TURISMO	-4 947,56	-4 947,56
Sócios - Empréstimos SINDICATO	-7 449,23	-7 449,23
Utentes - Outros	-29 550,82	-29 550,82
	-353 409,43	-353 409,43
	1 312 493,20	1 246 266,89

O aumento do número de sócios (como se pode verificar na nota 20, pelo aumento das contribuições/quotizações) implica uma maior utilização dos cuidados de saúde nas entidades protocoladas, com os consequentes encontros de contas, dos quais resulta um aumento dos valores que ficam a cargo dos sócios.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica discrimina-se da seguinte forma:



	30-06-2019	31-12-2018
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	50 035,45	71 522,14
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	87 719,87	63 511,83
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	27 835,44	18 746,66
Segurança Social	133 662,95	78 854,03
Outras tributações	169,12	121,83
	299 422,83	232 756,49

A rubrica IRC a pagar refere-se à tributação relativa à atividade não sindical e que, por isso, não está isenta de tributação em IRC.

11. FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	30-06-2019	31-12-2018
ATIVO		
Contribuições / quotizações / fundo de pensões		
Contribuições	2 715 557,35	2 510 421,60
Quotizações	355 792,21	340 235,26
F.C.S.	168 059,08	163 668,66
Fundo de Pensões	385,53	385,36
Beneficiários c/ + 25 anos	53 300,24	10 400,00
CQ's - valores a regularizar	0,01	
	3 293 094,42	3 025 110,88
Sócios - participações / subsídios		
SAMS - Ensino especial	275,40	275,40
	275,40	275,40
Utilizadores GALP-Frota		
Valores a receber	14 135,82	14 769,42

(continua)



(continuação)

	30-06-2019	31-12-2018
Sócios - diversos		
Outros movimentos - a receber	135,50	135,50
Perdas por imparidade acumuladas	-14 769,42	-14 769,42
	3 292 871,72	3 025 521,78

Nestas rubricas encontram-se registados essencialmente os valores a receber dos associados/membros referentes às contribuições/quotizações.

	30-06-2019	31-12-2018
PASSIVO		
Sócios - participações / subsídios		
Participações SAMS/FCS	170 272,48	100 499,64
SAMS - 3ª Idade	11 977,88	8 913,56
FCS - Subsídio Infantil	4 368,22	3 844,89
SAMS - Subsídio de Invalidez	1 213,50	312,50
FCS - Subsídio Cheque Parto	700,00	2 800,00
Regularizações de C/C	14,79	
	188 546,87	116 370,59

12. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Esta rubrica tem, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a seguinte decomposição:

	30-06-2019		31-12-2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Pessoal				
Adiantamentos ao pessoal	41 853,48		30 691,90	
Outras operações c/ o pessoal	14,76		162,44	
	41 868,24		30 854,34	

(continua)



(continuação)

	30-06-2019		31-12-2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Devedores por acréscimos de rendimentos				
Juros a receber			4 826,82	
Encontros de contas				
Faturação de Saúde	6 315 732,80		4 758 129,61	
Intermediários				
Corretores			57,26	
Turismo	2 642,09		2 642,09	
Sócios - utilização GALP-Frota	16 368,41		17 634,09	
	19 010,50		20 333,44	
Diversos				
Golden Activies - SGPS, S.A.		675 000,00		
Outros	283 139,83		152 675,68	
	283 139,83	675 000,00	152 675,68	
	6 659 751,37	675 000,00	4 966 819,89	
Perdas por imparidades acumuladas				
Devedores diversos	-121 047,01		-121 047,01	
	6 538 704,36	675 000,00	4 845 772,88	

O valor registado em “Faturação de Saúde” diz respeito a faturas que deram entrada no Sindicato até 30 de junho e que estão em conferência, para apuramento do gasto efetivo do Sindicato e correspondente valor de responsabilidade do sócio.

A 30 de junho, o gasto a cargo do Sindicato foi estimado, com base na percentagem de comparticipação média do ano (Nota 19).

Em Ativo Não Corrente encontram-se registados 675.000€, a receber da Golden Activies. Este valor resulta da venda de 135.000 ações da SGF - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões e, conforme contrato assinado em 17 de janeiro, será pago em doze prestações trimestrais e iguais, sem juros, vencendo a primeira prestação em 10 de janeiro de 2021.

A fim de garantir o integral e bom cumprimento, por parte da Golden Activies, do pagamento do preço decorrente do Contrato de Compra e Venda de Ações, foi constituída uma Garantia Bancária “on first demand”, a favor do Sindicato, no montante acordado para a venda.



13. DIFERIMENTOS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica engloba os seguintes saldos:

	30-06-2019	31-12-2018
Gastos a reconhecer		
Aluguer de instalações		7 724,22
Seguros	32 051,11	56 388,82
Contratos de Assistência	55 140,60	110 133,20
Aluguer de equipamento		11 571,23
Outros	2 755,06	4 126,28
	89 946,77	189 943,75
Rendimentos a reconhecer		
Contribuições	6 514 007,79	5 510 456,82
Exploração do Hotel		50 000,00
Arrendamento de Instalações		3 750,00
	6 514 007,79	5 564 206,82

O valor registado em “Rendimentos a reconhecer – Contribuições” refere-se aos valores recebidos de diversos Bancos, relativos aos Protocolos assinados na sequência de processos de rescisão por mútuo acordo, com a possibilidade de os sócios do sindicato terem SAMS vitalício, tendo os bancos efetuado o pagamento à cabeça do valor correspondente à sua comparticipação.

Este valor respeita essencialmente às comparticipações do Novo Banco e Oitante, sendo o proveito diferido por 31 anos, com base no cálculo efetuado pela entidade empregadora, correspondente ao somatório das contribuições futuras que o empregador teria de entregar desde a data de cessação do contrato de trabalho até à data do 85º aniversário de nascimento de cada trabalhador elegível.

Igualmente, inclui os valores recebidos relativos às contribuições recebidas de ex-sócios que manifestaram a intenção de permanecerem beneficiários do SAMS/Quadros.

O aumento verificado em relação à posição a dezembro de 2018, deriva da celebração de novos protocolos, cujos valores, a 30 de junho, ascendem a:

	Qde	Valor
Novo Banco	17	514 230,77
Oitante	18	593 033,00
Ex-Sócios	24	142 796,64
	59	1 250 060,41



14. ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, estão incluídos nesta rubrica os seguintes saldos:

	30-06-2019	31-12-2018
Negociados na Carnegie		
Ações:		
Growth Value (i)	190 000,00	190 000,00
Negociados na LusoPartners		
Fundos:		
Fundo especial investimento EUR		4 896,17
Negociados no Novo Banco 0055-4810-0271		
Papel Comercial:		
Papel Comercial Rio Forte 34ª Em.	600 000,00	700 000,00
Fundos:		
FRC - INQ - Papel Comercial ESI Rio Forte	500,00	500,00
	600 500,00	700 500,00
Negociados no Novo Banco 0073-9576-0000		
Fundos:		
Fundo Investimento Imobiliário (Imosocial)	16 540,00	16 540,00
Negociados na CGD		
Obrigações:		
CGD 2009/2019 Anivers.		747 000,00
Negociados no Millennium BCP		
Ações:		
Millennium BCP	22,95	22,95
Banco BPI		146,40
Banco Santander	396,85	396,85
BBVA	2 316,75	2 316,75
Bankinter	4 195,20	4 195,20
	6 931,75	7 078,15
	813 971,75	1 666 014,32

(continua)



(continuação)

	30-06-2019	31-12-2018
Perdas por imparidade acumuladas		
Ativos financeiros	-690 000,00	-690 000,00
	123 971,75	976 014,32

- (i) Corre os seus termos uma ação judicial contra a Carnegie Investimentos, em liquidação, com vista à recuperação do saldo desta conta. Por prudência foi reconhecida uma imparidade sobre o montante total em dívida (180.000€);

Em 2018, foi constituído o Fundo de Recuperação de Créditos “FRC – INQ - Papel Comercial ESI e Rio Forte” com o objetivo de adquirir os créditos detidos pelos participantes em virtude da aquisição do Papel Comercial emitido pela Espírito Santo International, S.A. e pela Rio Forte Investments, S.A., com vista a potenciar a sua recuperação.

Com a adesão a este Fundo, o Sindicato assegurou a recuperação de 50% do capital investido no Papel Comercial Rio Forte 34ª Emissão, pelo que, em 2018, se procedeu à reversão de metade da imparidade existente.

De acordo com o contrato de adesão ao fundo, em junho de 2018, o sindicato recebeu uma primeira tranche de 300.000€, tendo recebido a segunda tranche, no valor de 100.000€, em junho deste ano, estando previsto receber a terceira tranche, de igual valor, em 2020.

Conforme estava previsto, a 13 de maio, ocorreu o vencimento das obrigações subordinadas “CGD 2009-2019 Aniversário”, tendo sido reembolsadas pelo seu valor nominal, no total de 750.000€.

15. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica de “Caixa e depósitos bancários” do Balanço e a rubrica “Caixa e seus equivalentes” da demonstração dos fluxos de caixa, encontrava-se com os seguintes saldos:

	30-06-2019	31-12-2018
Caixa	7 642,15	8 943,23
Depósitos à Ordem	7 149 637,93	6 220 716,32

(continua)



(continuação)

	30-06-2019	31-12-2018
Depósitos a Prazo:		
NB 1004 3318 1626 (DP 10 anos capitalizável)		247 809,95
NB 1004 3253 2405 (DP 10 anos capitalizável)		596 713,03
		844 522,98
Conta Cartão	14 672,88	29 722,64
	7 171 952,96	7 103 905,17

Os Depósitos a Prazo acima mencionados foram objeto de mobilização antecipada, no âmbito da adesão ao Programa de Compensação, segundo o qual o Novo Banco permitiu a mobilização antecipada total das mesmas sem qualquer penalização nos juros vincendos e não pagos, recebendo, ainda, uma compensação pelas perdas de rendimentos de capitais.

A compensação recebida pelo sindicato foi de 170.283,78€ (ver nota 29).

16. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as variações ocorridas estão relacionadas com os seguintes eventos:

	Saldo 01-01-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo 30-06-2019
Reserva legal	2 622 575,49	220 034,45		2 842 609,94
Reserva especial de greve	8 995 619,64	990 155,03		9 985 774,67
Reserva Fundo Complementar de Saúde	1 800 000,00	110 017,23		1 910 017,23
Reserva para garantia de benefícios	10 000 000,00	880 137,80		10 880 137,80
Fundação Social Bancária	700 000,00			700 000,00
	24 118 195,13	2 200 344,51		26 318 539,64
Resultados transitados	4 976 376,00		-2 184 952,20	2 791 423,80
Ajustamentos em ativos financeiros	-338 002,04			-338 002,04
Resultado Líquido do exercício	15 392,31	134 929,36	-15 392,31	134 929,36
Valor Líquido	28 771 961,40	2 335 273,87	-2 200 344,51	28 906 890,76



	Saldo 01-01-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo 31-12-2018	Reexpressão	Saldo 31-12-2018 reexpresso
Reserva legal	2 525 944,97	96 630,52		2 622 575,49		2 622 575,49
Reserva especial de greve	8 125 944,97	869 674,67		8 995 619,64		8 995 619,64
Reserva Fundo Complementar de Saúde	1 800 000,00			1 800 000,00		1 800 000,00
Reserva para garantia de benefícios	10 000 000,00			10 000 000,00		10 000 000,00
Fundação Social Bancária	700 000,00			700 000,00		700 000,00
	23 151 889,94	966 305,19		24 118 195,13		24 118 195,13
Resultados transitados	5 047 912,69		-71 536,69	4 976 376,00		4 976 376,00
Ajustamentos em ativos financeiros	-338 002,04			-338 002,04		-338 002,04
Resultado líquido do exercício	966 305,19	2 200 344,51	-966 305,19	2 200 344,51	-2 184 952,20	15 392,31
Valor Líquido	28 828 105,78	3 166 649,70	-1 037 841,88	30 956 913,60	-2 184 952,20	28 771 961,40

Os movimentos registados, em 2019, nos Fundos Patrimoniais respeitam essencialmente à aplicação do disposto na aplicação de resultados do ano de 2018.

17. FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica discrimina-se como segue:

	30-06-2019	31-12-2018
Fornecedores de Saúde	8 629 427,69	6 953 151,08
Fornecedores Gerais	186 129,95	313 314,23
Outros	1 791,50	605,54
	8 817 349,14	7 267 070,85

O valor de "Fornecedores de Saúde" diz respeito a faturas que deram entrada no Sindicato até 30 de junho. O prazo médio de pagamento a estes fornecedores é de 90 dias.

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica discrimina-se como segue:



	30-06-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários (CGD)				167 643,12	880 126,68	1 047 769,80
				167 643,12	880 126,68	1 047 769,80

O valor de empréstimo com a CGD respeita a financiamento para a construção do empreendimento Libervita Alcabideche que se encontra reconhecido como propriedade de investimento.

Em fevereiro de 2019, o sindicato procedeu à liquidação total deste empréstimo.

19. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica discrimina-se como segue:

	30-06-2019	31-12-2018
Fornecedores de investimentos	398 761,72	449 784,27
Credores por acréscimos de gastos		
Seguros a liquidar		343,54
Remunerações a liquidar	337 393,07	434 908,84
Faturação Saúde	7 639 958,00	7 642 261,38
Outros acréscimos de gastos	57 686,85	1 320,38
	8 035 037,92	8 078 834,14
Intermediários		
Fundo de Pensões / Quadros Bancários	367,18	406,07
Outros	813,64	363,94
	1 180,82	770,01
Diversos		
Sindicatos		146,86
Outros	132 769,92	163 977,97
	132 769,92	164 124,83
	8 567 750,38	8 693 513,25



A rubrica "Credores por acréscimos de gastos – Faturação Saúde" decompõe-se da seguinte maneira:

	Valor
Previsão de gastos c/ faturas entradas até 30.06	5 477 955,28
Previsão de gastos c/ faturas entradas a partir de 1.07	1 661 684,50
Previsão de gastos c/ faturas "Generix" de 2016-2018	500 318,22

20. CONTRIBUIÇÕES E QUOTIZAÇÕES

Em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, os proveitos relativos a contribuições e quotizações detalham-se como segue:

	30-06-2019	30-06-2018
Contribuições:		
SAMS - Entidade Patronal	17 235 677,10	16 066 689,66
SAMS - Sócio	4 506 086,06	4 205 762,96
Quotizações	2 844 609,92	2 673 211,11
Fundo Complementar de Saúde	1 380 408,61	1 302 353,23
Contribuições Beneficiários (+25 anos)	81 300,00	38 200,00
	26 048 081,69	24 286 216,96

A rubrica "Contribuições Beneficiários +25 anos" engloba o desconto, por parte dos sócios, de 50 euros mensais, por cada dependente com idade superior a 25 anos, de modo a que estes continuem como beneficiários do SAMS/QUADROS.

21. ATIVIDADE SINDICAL

Em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, os custos relativos à atividade sindical detalham-se como segue:



	30-06-2019	30-06-2018
Assistência na doença (SAMS)		
Comparticipação - Faturação	11 207 554,93	9 467 863,91
Comparticipação - Direta	6 947 010,68	6 513 414,21
Farmácias	2 301 508,70	2 148 356,11
3ª Idade	74 540,07	62 905,52
Outros	67 030,68	66 358,75
	20 597 645,06	18 258 898,50
Fundo Complementar de Saúde		
Comparticipações	1 552 349,64	1 328 707,56
Subsídios	328 011,00	182 002,00
	1 880 360,64	1 510 709,56
Gastos com a atividade sindical		
Conselho Geral	4 000,00	3 700,00
	4 000,00	3 700,00
	22 482 005,70	19 773 308,06

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, foi a seguinte:

	30-06-2019	30-06-2018
Trabalhos especializados	444 288,96	453 224,84
Honorários	376 211,40	176 403,87
Rendas e alugueres (A)	181 046,45	161 311,01
Comunicação (B)	180 172,53	113 809,74
Deslocações e estadas	176 884,52	171 554,19
Publicidade e propaganda	85 138,60	57 269,22
Actividades desportivas e culturais	79 362,52	
Informação aos sócios	63 200,20	17 287,40
Conservação e reparação	55 737,31	61 996,92
Serviços bancários	48 808,85	25 997,70

(continua)



(continuação)

	30-06-2019	31-12-2018
Limpeza, higiene e conforto	45 723,39	30 783,16
Eletricidade	33 188,43	35 943,79
Outros	30 347,65	5 270,67
Seguros	28 188,98	14 264,79
Transportes de pessoal	25 976,20	30 467,80
Despesas de representação	25 206,55	37 667,96
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	23 213,54	19 782,40
Vigilância e segurança	18 627,64	48 407,25
Despesas de condomínio	8 589,89	7 661,37
Material de escritório	6 370,06	12 362,41
Água	4 600,49	4 227,70
Artigos para oferta	3 936,26	67 610,87
Jornais e revistas	2 551,55	7 284,82
Contencioso e notariado	991,08	3 387,39
	1 948 363,05	1 563 977,27

(A) Os gastos com rendas e alugueres detalham-se como segue:

	30-06-2019	30-06-2018
Rendas/Alugueres de instalações	52 297,17	50 087,44
Aluguer de equipamento (Renting)	42 396,48	66 056,33
Apartamentos turísticos	71 134,78	36 886,43
Aluguer de viaturas	15 218,02	8 280,81
	181 046,45	161 311,01

(B) Os gastos com comunicação detalham-se como segue:

	30-06-2019	30-06-2018
Correio	99 102,76	53 738,39
Telemóvel	23 297,00	13 757,51
Internet	28 561,63	21 631,16
Telefones	22 115,99	24 253,05
Televisão	1 541,70	429,63
SMS / Email	5 553,45	
	180 172,53	113 809,74



23. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, foi a seguinte:

	30-06-2019	30-06-2018
Remunerações dos órgãos sociais		
Vencimentos	261 450,00	259 923,33
Encargos sobre remunerações	56 932,38	59 552,66
	318 382,38	319 475,99

(continua)

(continuação)

	30-06-2019	31-12-2018
Remunerações do pessoal		
Vencimentos	1 302 884,52	950 967,61
Encargos sobre remunerações	270 001,16	194 995,90
Outros encargos	22 664,74	21 776,68
Outros gastos com o pessoal	153 178,63	127 984,18
	1 748 729,05	1 295 724,37
	2 067 111,43	1 615 200,36

O aumento verificado nesta rubrica resulta de, em junho de 2019, se ter registado o acréscimo de férias, subsídio de férias e subsídio de natal relativo aos primeiros seis meses do ano, no valor total de 328.777,77€, ao contrário do que ocorreu em junho de 2018.

Este aumento também resulta de, relativamente a junho de 2018, o sindicato ter contratado mais oito colaboradores.

24. IMPARIDADES

Em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:



	30-06-2019	30-06-2018
Outras imparidades:		
Reversão de perdas por imparidade		
Em instrumentos financeiros (Nota 14)		500 000,00
		500 000,00

25. RENDIMENTOS/GASTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

A repartição desta rubrica nos períodos de junho de 2019 e junho de 2018, foi a seguinte:

	30-06-2019	30-06-2018
Rendimentos em subsid., associadas e empr. conjuntos		
Alienações	399 998,93	
	399 998,93	

Este valor corresponde à mais valia obtida com a alienação de 135.000 ações da SGF.

26. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	30-06-2019	30-06-2018
Exploração do Hotel Libervita Porto Santo	200 862,50	193 750,00
Arrendamento Libervita Alcabi deche	112 608,00	
Correções relativas a períodos anteriores	45 106,60	48 686,91
Emissão Cartão Família / Cartão SAMS	42 425,31	32 382,15
Arrendamento de instalações	24 241,50	26 250,00
Actividades desportivas e culturais	17 999,00	2 168,00
		(continua)



(continuação)

	30-06-2019	31-12-2018
Outros	16 500,41	23,73
Cedência de pessoal	12 923,27	15 083,23
Ganhos em outros instrumentos financeiros	3 000,60	
Dividendos obtidos	192,78	
Apartamentos turísticos		13 664,96
	475 859,97	332 008,98

Em 2018, o Sindicato celebrou um contrato de arrendamento, com a “Bynd Senior Residences, Lda”, para o imóvel Libervita Alcabideche. O contrato foi celebrado pelo período de 10 anos, renováveis, e teve início em outubro de 2018. O valor acima referido (112.608,00) corresponde aos rendimentos dos primeiros 6 meses de 2019.

27. OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	30-06-2019	30-06-2018
Correções relativas a períodos anteriores	57 560,86	4 322,37
Quotizações	15 584,00	21 180,00
Impostos	10 671,56	18 220,52
Perdas em instrumentos financeiros	1 440,05	
Outros	655,84	13,37
Juros suportados	79,27	35,58
Donativos	50,00	5 000,00
	86 041,58	48 771,84

28. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:



	30-06-2019	30-06-2018
Depreciações de ativos fixos tangíveis (Nota 5)	155 634,09	131 629,43
Amortizações de ativos intangíveis (Nota 7)	97 627,74	110 358,71
	253 261,83	241 988,14

29. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	30-06-2019	30-06-2018
Outros rendimentos	170 283,78	
Juros de depósitos	13 370,36	11 610,09
	183 654,14	11 610,09

A rubrica “outros rendimentos” refere-se à compensação recebida do Novo Banco, resultante da adesão ao Programa de Compensação, segundo o qual o Novo Banco permitiu a mobilização antecipada total dos Depósitos a Prazo (ver Nota 15).

30. JUROS E GASTOS SIMILARES

Em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	30-06-2019	30-06-2018
Juros de financiamentos obtidos	5 897,84	86 811,57
	5 897,84	86 811,57

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos subsequentes à data de reporte que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Sindicato em referência a 30 de junho de 2019.



32. GARANTIAS E PROCESSOS JUDICIAIS

Garantias prestadas

A 30 de junho de 2019, o Sindicato possui uma garantia junto do Novo Banco, no valor global de 3.750€.

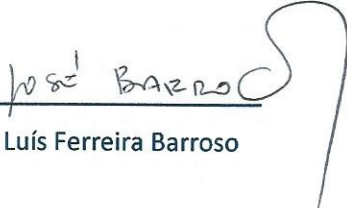
Processos Judiciais

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, com referência à data de 30 de junho de 2019, não tem litígios judiciais pendentes.



O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos,

A Direção



José Luís Ferreira Barroso

O Contabilista Certificado



Isabel Maria Barata Oliveira



Paulo Alexandre Gonçalves Marcos

1917

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

DEPARTMENT OF CHEMISTRY

PHYSICAL CHEMISTRY

REPORT OF THE
COMMISSIONERS OF THE
GENERAL INVESTIGATION

ON THE
SOLUBILITY OF
SOLIDS

BY
J. H. VAN DEN SCHEER
AND
J. H. VAN DEN SCHEER